

Selic | 08/12/2010 21:21 | Manutenção da Selic foi decisão política



Especialistas esperam novo ciclo de aperto monetário para o começo de 2011

São Paulo - Para o presidente do Instituto Brasileiro dos Executivos de Fianças de São Paulo (IBEF-SP), Walter Machado de Barros, a manutenção da taxa Selic foi uma decisão política de Henrique Meirelles. "Tinha espaço para aumentar os juros desde já. A taxa foi mantida porque é fim de mandato, transição de presidente do Banco Central", afirma.

Segundo **Celso Cardoso, professor da Escola de Investidores Trader Brasil**, era necessário haver uma medida pontual para conter a demanda. De acordo com ele, o aumento do compulsório foi uma "medida cautelar" que não abre espaço para uma queda dos juros. "A inflação excedeu a meta do governo, e a questão para o ano que vem é grave e complexa" diz.

Aperto monetário e renovação fiscal

A expectativa dos especialistas para a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) em 2011 é de retorno do aperto monetário. Walter Machado de Barros, do IBEF-SP, diz que a primeira decisão de Alexandre Tombini, substituto de Meirelles na presidência do BC, será de elevar a Selic. "Sabemos que ela vai subir, mas ainda não conseguimos prever com que intensidade. Mas é certo que o BC vai precisar complementar as medidas já tomadas."

Mesmo que o aumento da Selic ocorra na primeira reunião do Copom em janeiro de 2011, ainda faltará um importante ingrediente no combate à inflação, na opinião de Celso Cardoso. Obrigatoriamente o governo terá que tocar na questão dos ajustes fiscais, focando na redução dos gastos. "Mas só cortar não basta. Tem que melhorar a qualidade dos gastos. O choque tem que ser na quantidade e na qualidade", conclui.